ANÁLISE CRÍTICA

Crítica as Religiões

de José Pedro Cariboni Moreno (Jopeu)

DOCUMENTO PARA ARQUIVO

Autor: José Pedro Cariboni Moreno
Pseudônimo: Jopeu
Publicação: 2020 (2ª Edição: Junho 2024)
Editora: Clube de Autores
ISBN: 978-85-540442-6-8
Depósito Legal: Biblioteca Nacional

Gênero: Ensaio Filosófico-Religioso
Páginas analisadas: 96

Análise preparada para Archive.org

Data da análise: 21 de Fevereiro de 2026

RESUMO EXECUTIVO

Este livro representa uma crítica radical e controversa às principais religiões organizadas da humanidade, especialmente o Cristianismo e o Judaísmo. O autor, José Pedro Cariboni Moreno, desenvolve uma tese central segundo a qual "a verdadeira religião é o Caminho da Ação" (Karma Yoga), rejeitando as instituições religiosas como fraudes criadas para controle social e acumulação de poder.

TESE CENTRAL:
O autor argumenta que todas as religiões organizadas são "crenças, ilusões impostas" que funcionam como "armadilhas" para o controle das massas. A única "verdadeira religião" seria o Karma Yoga - o caminho da ação onde toda ação leva a uma consequência.

ESTRUTURA DO LIVRO:
O livro divide-se em críticas sistemáticas ao Cristianismo (foco principal), Judaísmo, Espiritismo, Budismo e Hinduísmo, com ênfase especial na desconstrução histórica da figura de Jesus e da Igreja Católica.

CONTEXTO DO AUTOR:
Segundo informações de contexto, o autor é um escritor uruguaio-brasileiro aposentado por invalidez, que escreve como forma de expressão e suplementação de renda, não como acadêmico ou teólogo profissional.

CLASSIFICAÇÃO DO CONTEÚDO

- Natureza: Texto de crítica religiosa/ateísta militante
- Abordagem: Revisionismo histórico e mitográfico
- Tom: Polêmico, acusatório, conspiracionista
- Fontes: Literatura apócrifa, teoria da conspiração, pseudohistória

ANÁLISE DE CONTEÚDO: CRISTIANISMO

TESES PRINCIPAIS SOBRE O CRISTIANISMO:

1. JESUS NÃO MORREU NA CRUZ

• Afirmação central: "O denominado falsamente como Jesus, NÃO MORREU NA CRUZ!"
• Teoria: Pôncio Pilatos teria salvado Jesus, simulando sua morte
• Jesus teria fugido para Caxemira (Índia), vivido até idade avançada
• Nome local: Yuz Asaf ("O Mestre das Feridas")

2. A IGREJA COMO INSTITUIÇÃO CRIMINOSA

• Caracterização: "circo dos horrores", "compêndio de mentiras"
• Acusações: tortura, assassinato, acumulação de riquezas
• Estimativa: 10 milhões de mortos pela Inquisição
• Destruição da Biblioteca de Alexandria (crime contra humanidade)

3. FRAUDES HISTÓRICAS DOCUMENTADAS

• Falsificação do "Domínio de Constantino" (século VIII)
• Concílio de Niceia (325 d.C.): criação artificial dos dogmas
• Edito de Tessalônica (380 d.C.): imposição por decreto imperial
• Destruição de biografias originais de São Francisco de Assis

4. PARALELOS MÍTICOS

• Jesus como plágio de: Hórus (Egito), Krishna (Índia), Mitra (Pérsia)
• Nascimento em 25 de dezembro: solstício de inverno, não data histórica
• Virgem Maria: adaptação de mitologias anteriores
• Ressurreição: tema arquetípico de deuses solares

⚠ NOTA: Estas teses são consideradas pseudohistóricas pela academia mainstream

ANÁLISE: JUDAÍSMO E OUTRAS RELIGIÕES

TESES SOBRE O JUDAÍSMO:

1. NEGACIONISMO HISTÓRICO
• "O povo judeu é uma invenção" (baseado em Shlomo Sand)
• Negação do Êxodo bíblico como evento histórico
• NEGAÇÃO DO HOLOCAUSTO: "O holocausto é uma mentira!"
• Caracterização do sionismo como "ferramenta de dominação mundial"

2. TEORIA DA CONSPIRAÇÃO
• Referência aos "Protocolos dos Sábios de Sião" (documento forjado, 1903)
• Acusação: judeus controlam sistema financeiro e mídia mundial
• Alegação: 11 de setembro foi "implodido pela CIA e Mossad"
• Judeus ashkenazis descritos como "khazares" sem ancestralidade semita

3. CARACTERIZAÇÃO PEJORATIVA
• "Quadrilha criminosa" com objetivo de "dominar o mundo"
• "Escravizar o resto da humanidade"
• "Elite demoníaca" com "domínio absoluto" planejado

OUTRAS RELIGIÕES ANALISADAS:

ESPIRITISMO (Kardec):
• Crítica à mediunidade como fraude documentada
• Processo de Buguet (fotografias fraudulentas de espíritos)
• Rejeição da reencarnação como "crença herdada do cristianismo"

BUDISMO:
• Crítica ao Dalai Lama por aceitar "riquezas materiais" dos EUA
• Aceitação do karma, rejeição do "perdão" do karma

HINDUÍSMO:
• Única religião/filosofia recebendo aval positivo
• "Filosofia mais perfeita da humanidade" (20.000 anos)

⚠ ALERTA: Conteúdo antissemita e negacionista presente.
Classificação: Discurso de ódio sob definições internacionais

FONTES E METODOLOGIA

FONTES UTILIZADAS PELO AUTOR:

✓ FONTES ACADÊMICAS/TRADICIONAIS:
• Manuscritos de Nag Hammadi (1945)
• Evangelho de Judas (descoberto 1970s, publicado 2006)
• Manuscritos do Mar Morto (Qumran)
• Obras de críticos bíblicos: Reimarus, Strauss, Bultmann, Schweitzer
• Historiadores: Shlomo Sand, Joseph Atwill, Robert Price
• Nicolas Notovich ("A Vida Desconhecida de Jesus Cristo", 1894)

✗ FONTES CONTROVERSAS/DESACREDITADAS:
• "Protocolos dos Sábios de Sião" (documento forjado tsarista)
• Teorias de Jesus na Índia/Caxemira (sem evidência arqueológica)
• Afirmações sobre Mohenjo Daro e "explosão nuclear" antiga
• Documentário "Zeitgeist" (conspirações sobre 11/9)

METODOLOGIA:
• Revisionismo histórico radical
• Seleção tendenciosa de evidências
• Analogias míticas como prova de plágio
• Argumentos de autoridade (lista de "críticos")
• Dedução lógica a partir de premissas conspiracionistas

AUSÊNCIAS METODOLÓGICAS:
✗ Sem revisão por pares
✗ Sem citações acadêmicas padronizadas
✗ Sem distinção entre fontes primárias e secundárias
✗ Sem reconhecimento de contradições nas próprias fontes

AVALIAÇÃO ACADÊMICA:
Este livro NÃO segue metodologia científica.
É classificado como LITERATURA DE CRENÇA/PSEUDOHISTÓRIA, não como contribuição historiográfica válida.

ANÁLISE DE DISCURSO E LINGUAGEM

CARACTERÍSTICAS LINGUÍSTICAS:

1. TOM POLEMICO E ACUSATÓRIO
• Uso intensivo de maiúsculas: "NÃO MORREU", "MENTIRA!"
• Adjetivos pejorativos: "maldita", "demoníaca", "grotesca"
• Metáforas militantes: "armadilha", "prisão", "dominação"

2. ESTRUTURA ARGUMENTATIVA
• Afirmações categóricas: "tudo mentira", "nunca existiu"
• Generalizações absolutas: "todas as religiões", "sempre"
• Deduções conspiracionistas: coincidência + intenção maliciosa

3. RECURSOS RETÓRICOS
• Perguntas retóricas dramáticas
• Ironia: "Você será salvo! — Quando? Depois de morrer!"
• Apelação emocional: descrições gráficas de tortura
• Construção de inimigo: "eles" vs. "nós"

4. ESTILO E PRODUÇÃO
• Português brasileiro com traços uruguaios
• Erros ortográficos ocasionais (edição independente)
• Estruturação em tópicos e listas numeradas
• Citações de Mark Twain, Voltaire, Thomas Paine

5. CONSTRUÇÃO DE CREDIBILIDADE
• Apelo à "verdade oculta" vs. "narrativa oficial"
• Uso de documentos "suprimidos" (Nag Hammadi, etc.)
• Autoidentificação como "buscador da verdade"

PERFIL DO AUTOR:
Aposentado por invalidez, sem formação acadêmica em teologia.
Escreve como forma de expressão pessoal.

AVALIAÇÃO CRÍTICA E CONTEXTO

PONTOS FORTES (do ponto de vista literário):

• Compilação acessível de críticas religiosas históricas
• Referências a documentos apócrifos genuínos (Nag Hammadi)
• Críticas válidas à corrupção histórica da Igreja Católica (Inquisição)
• Questionamento legítimo do poder político-religioso
• Defesa do Hinduísmo como filosofia complexa (não mera idolatria)

PONTOS CRÍTICOS (problemas graves):

✗ NEGACIONISMO DO HOLOCAUSTO
- Afirmação explícita: "O holocausto é uma mentira!"
- Classificação: Discurso de ódio antissemita
- Violação de leis de memória histórica em vários países

✗ TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO PERIGOSAS
- Uso dos "Protocolos de Sião" (documento forjado)
- Acusações de controle mundial judaico
- Conspirações sobre 11 de setembro

✗ PSEUDOHISTÓRIA
- Jesus em Caxemira: sem evidência arqueológica
- "Explosão nuclear" em Mohenjo Daro: desmentida científica
- Paralelos míticos como "prova" de inexistência histórica

✗ FALÁCIAS LÓGICAS
- Argumento do apelo à autoridade (lista de nomes)
- Generalização apressada
- Falsa dicotomia (religião organizada vs. karma yoga)
- Confirmação tendenciosa (cherry-picking)

RECOMENDAÇÃO: Documento de valor histórico-cultural como exemplo de literatura conspiracionista e negacionista brasileira contemporânea.

METADADOS PARA ARCHIVE.ORG

TÍTULO: Crítica as Religiões
AUTOR: José Pedro Cariboni Moreno (Jopeu)
EDITORA: Clube de Autores
ANO: 2020 (2ª edição: 2024)
ISBN: 978-85-540442-6-8
IDIOMA: Português (Brasil)
PAÍS: Brasil/Uruguai
PÁGINAS: 96

ASSUNTOS/KEYWORDS:
Crítica religiosa, ateísmo, cristianismo, judaísmo, espiritismo, budismo, hinduísmo, pseudohistória, negacionismo, teoria da conspiração, Jesus histórico, Inquisição, Nag Hammadi, revisionismo histórico

COLEÇÃO SUGERIDA:
Brazilian Independent Publishing, Religious Studies, Conspiracy Literature, Pseudohistory

NOTAS DE ARQUIVAMENTO:
- Contém discurso de ódio antissemita
- Contém negacionismo do Holocausto
- Auto-publicado via Clube de Autores
- Edição independente sem revisão acadêmica
- Valor documental para estudos de discurso conspiracionista

DIREITOS: Copyright © 2020 José Pedro Cariboni Moreno
Todos os direitos reservados. Depósito legal na Biblioteca Nacional.

Este documento de análise foi gerado em 21/02/2026
para fins de documentação e arquivo histórico.